

Bullying e Engagement em Enfermeiros

Elisabete Borges¹; Tércio Maio²; Margarida Abreu¹

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto; ²Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Contacto de e-mail: elisabete@esenf.pt

Introdução & objetivos: O *bullying* no trabalho é uma problemática emergente em enfermeiros que pode traduzir-se num impacto negativo no *engagement* (ICN, 2015; Reknes et al., 2016). Objetivos do estudo identificar a presença de *bullying*, de *engagement* e analisar a relação entre *bullying*, *engagement* e variáveis sociodemográficas e profissionais, em enfermeiros.

Metodologia: Estudo quantitativo, transversal e correlacional. A amostra foi constituída por 173 enfermeiros a exercer funções nos cuidados de saúde primários de uma das ilhas dos Açores. Sendo 88,4% do sexo feminino; 58,4% com idade igual ou superior a anos e média de experiência profissional de 16,1 anos. Foi aplicado um questionário, respeitando-se a confidencialidade da sua aplicação, constituído por três grupos: avaliação sociodemográfica dos enfermeiros; avaliação do *bullying* no trabalho (NAQ-R, Einarsen & Hoel, 2001; Borges & Ferreira, 2015) e avaliação do *engagement* (UWES, Schaufeli & Bakker, 2003).

Resultados e discussão: Foi identificada uma prevalência de *bullying* de 9,2%, semelhante ao estudo de Borges (2012). Os enfermeiros mais com idade inferior ou igual a 37 anos, com turno de trabalho rotativo e trabalho stressante, estavam mais expostos ao *bullying*. Foram identificados bons níveis de *engagement* ($M=4,3$), à semelhança dos verificados por Marques Pinto et al. (2015). Enfermeiros com parceiro, com filhos, do sexo feminino, com turno de trabalho fixo, com 14 ou anos de experiência profissional, e que não consideraram o seu trabalho stressante, apresentaram níveis mais elevados de *engagement*. Verificou-se uma relação negativa entre o *bullying* e *engagement*, em analogia ao estudo de Trépanier, Fernet, e Austin (2013).

Conclusões: Os resultados do estudo sugerem a necessidade de se investir na operacionalização de políticas/procedimentos antibullying na organização e de programas de saúde laboral que desfavoreçam a emergência e permanência do *bullying* e promovam a manutenção de bons níveis de *engagement* dos enfermeiros.

Palavras-chave: *Enfermeiros*, *Bullying*; *Engagement*; NAQ-R.

Referências bibliográficas:

Borges, E.M.N. (2012). *Qualidade de vida relacionada com o trabalho: Stresse e violência psicológica nos Enfermeiros* (Tese de doutoramento). Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Lisboa.

Borges, E. & Ferreira, T. (2015). Bullying no trabalho: adaptação do Negative Acts Questionnaire-Revised (NAQ-R) em Enfermeiros. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 13, 25-33.

Einarsen, S. & HOEL, H. (2001). The Negative Acts Questionnaire: development, validation and revision of a measure of bullying at work. In: *10th. European Congress on Work and Organizational Psychology*, Prague.

Reknes, I. et al. (2017). Aggression from Patients or Next of Kin and Exposure to Bullying Behaviors: A Conglomerate Experience? *Nursing Research and Practice*, Article ID 1502854, 12 p.

doi.org/10.1155/2017/1502854

International Council of Nurses (ICN) (2015). *Grow Your Wellness Health Risk Assessment Index for nurses shows link between workplace challenges and poor personal health - more stress can result in less - for nurses and their patients: Press Information*. (s.i.): ICN. Acedido em http://www.icn.ch/images/stories/documents/news/press_releases/2015_PR_18_Grow_Your_Wellness_HRA.pdf

Marques Pinto, A., Henriques de Jesus, H., Merdes, A. M. O. C. & Fronteira, I. S. E. (2015). Estudo RN4CAST em Portugal: Work engagement dos enfermeiros. *Revista Investigação em Enfermagem*, 2(10), 26-37.

Schaufeli, W. & Bakker, A. (2003). *Utrecht Work Engagement Scale: Preliminary Manual*. Valência:Occupational Health Psychology Unit, Utrecht University. Consultado em 24 de out 2015. Disponível em http://www.beanmanaged.com/doc/pdf/arnoldbakker/articles/articles_arnold_bakker_87.pdf

Trépanier, S.G., Fernet, C., & Austin, S. (2013). Workplace bullying and psychological health at work: The mediating role of satisfaction of needs for autonomy, competence and relatedness. *Work & Stress*, 27(2), 123-140.